

**Congresso Internacional**  
**MIGRAÇÕES FORÇADAS ENTRE A CRISTANDADE E O ISLÃO NA ÉPOCA**  
**MODERNA: ESPAÇOS, SOCIEDADES E IDENTIDADES**

Setembro 21-23, 2023 | Lisboa

A história das relações entre a Península Ibérica, o Norte de África e o Levante é longa e não isenta de contradições: uma história singular, feita de conflituosidades, mas também de interesses comuns e de dinâmicas sociais e económicas fortemente interligadas. Uma história erguida sobre o exercício da alteridade, do intercâmbio e de uma inequívoca interculturalidade.

A hostilidade marítima que ocorreu no Mediterrâneo e no eixo Mediterrâneo-Atlântico desde o início da era moderna causou o cativo de milhares de indivíduos das fações em confronto, num longo processo que durou até ao início do século XIX. Estima-se que durante esse período, cerca de um milhão e duzentas mil pessoas tenham sido cativas, quer como resultado de conflitos militares quer apreendidas por corsários e piratas no mar ou nas zonas costeiras marítimas e insulares.

A simultaneidade no mesmo território de populações de origem diversa, fruto destas migrações forçadas a par dos que se deslocavam livremente, obrigaram os governantes dos reinos e cidades que receberam estas ondas migratórias a determinar qual o grau de integração e inclusão no tecido social e produtivo dos recém-chegados e a definir as políticas a adotar. As relações entre os soberanos da Europa e do Norte de África, mais pacíficas ou mais conflituosas, moldaram um conjunto de práticas e normas diplomáticas comuns. Os tratados de paz e comércio estipulados testemunham a longa história das trocas económicas partilhadas e das negociações comerciais, políticas e militares entre as duas costas marítimas. Intercâmbios que, progressivamente, foram tecendo uma rede de contactos, mediadores e referenciais para créditos, trocas e circulação de informação.

A coexistência de membros de diferentes confissões religiosas e nacionalidades colocaram em causa os modelos jurídicos, os padrões culturais e sociais de cada grupo, que, obrigados a partilhar o mesmo espaço urbano, tiveram de, quer quisessem quer não, chegar a acordos de modo a assegurar a convivência.

A economia de resgate, um tema fundamental da fronteira mediterrânica e atlântica, num mundo em mudança e em movimento, inseguro e perigoso, no qual, o cativo aguarda pelo regresso à terra de origem do outro lado daquela fronteira ou, para sobreviver ou por opção, escolhe alterar de lado político ou religioso (os renegados). O estudo de casos concretos de missões de resgate (religiosas e não) e a análise das redes de crédito e dos agentes envolvidos no comércio de cativos, permitem-nos ultrapassar os conceitos de infiel e inimigo, e revelar a natureza transversal dos interesses em jogo nas negociações de resgate. O verdadeiro conflito não era entre cristãos, muçulmanos e judeus, mas sim entre cativos e comerciantes de cativos de qualquer origem, num conflito de interesses, totalmente transversal às fronteiras políticas e confessionais.

Este congresso é organizado no âmbito do projeto exploratório MOVING CITY (EXPL/HAR-HIS/1521/2021), que visa conhecer os efetivos humanos que integraram a Batalha de Alcácer Quibir (1578). O projeto centra-se, para além da história militar do próprio evento, no estudo

## Projeto MOVING CITY

### Cidades para a guerra: um exército europeu em Marrocos no século XVI (EXPL/HAR-HIS/1521/2021)

dos resgates dos cativos causados pela batalha e, de um modo mais geral, dos cativos da guerra do curso mediterrânico e atlântico.

Com o objetivo de incentivar a interdisciplinaridade e a pluralidade do diálogo encontra-se aberta a chamada para propostas de comunicação destinada a investigadores das diferentes áreas temáticas. Os trabalhos poderão ser apresentados em português, espanhol, inglês ou francês, enquadrados em linhas temáticas como as a seguir enumeradas:

- Migrações, livres ou forçadas, e a coexistência no mesmo território;
- Integração da população migrante nas sociedades de acolhimento e nas políticas adotadas pelas autoridades locais;
- Mobilidade e práticas militares
- Relações entre agentes (comerciantes, cônsules e religiosos) de diferentes nacionalidades;
- Redes de contactos e de circulação de informação;
- Idiomas, língua franca e formas de contacto;
- Diplomacia, passaportes e salvo-condutos;
- Coexistência de membros de diferentes confissões religiosas;
- Adaptação de diferentes jurisdições e padrões culturais e sociais na partilha do espaço urbano;
- Economia de resgate e o tecido económico e social mediterrânico-atlântico;
- Estudo de casos concretos de percursos e de missões de resgate.

Website do congresso: <https://conferencemovingcity.mozellosite.com/>

E-mail: [projectmovingcity@gmail.com](mailto:projectmovingcity@gmail.com)

#### **Prazos e informações:**

As propostas devem ser submetidas com um título, resumo (cerca de 500 palavras) e uma breve biografia (máximo 150 palavras), até 31 de março de 2023.

O congresso será organizado na modalidade presencial e on-line.

Uma seleção das comunicações apresentadas será publicada num livro coletivo com arbitragem científica.

#### **Datas importantes**

##### **2023**

Submissão de propostas	até 31 de março
Comunicação de aceitação de propostas	3ª semana de abril
Envio do resumo final para publicação	até 31 de maio
Divulgação do programa	3ª semana de julho
Entrega dos textos escritos	até 30 novembro

##### **2024**

Data prevista para publicação	2º semestre
-------------------------------	-------------

**Projeto MOVING CITY**  
**Cidades para a guerra: um exército europeu em Marrocos no século XVI**  
**(EXPL/HAR-HIS/1521/2021)**

**ORGANIZAÇÃO**

Projeto MOVING CITY - *Cidades para a guerra: um exército europeu em Marrocos no século XVI*  
*/ Cities made for war: an European army in late Sixteenth-Century Morocco*  
(EXPL/HAR-HIS/1521/2021).

CHAM | NOVA FCSH

**COORDENAÇÃO CIENTÍFICA**

Edite Alberto, CHAM | NOVA FCSH

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Ahmed Bouchard, Université Hassan II, Casablanca

Dejanirah Couto, École Pratique des Hautes Études Section des Sciences historiques et  
philologiques, Paris

João Paulo Oliveira e Costa, Departamento de História e CHAM | NOVA FCSH, Lisboa

Maria Augusta Lima Cruz, CHAM | NOVA FCSH, Lisboa

Michele Bosco, Universitat de València, Valencia

Miguel Angel de Bunes Ibarra, Instituto de Historia, Consejo Superior de Investigaciones  
Científicas, Madrid

Paulo Catarino Lopes, IEM | NOVA FCSH, Lisboa

Rui Loureiro, ISMAT e CHAM | NOVA FCSH, Lisboa

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Diogo Reis Pereira, CHAM | NOVA FCSH

Luís Costa e Sousa, CHAM | NOVA FCSH (coordenação)

Mafalda Malheiro, CHAM | NOVA FCSH

Mostafa Zekri, ISMAT e CHAM | NOVA FCSH

Tiago Machado de Castro, CHAM | NOVA FCSH